

**FACULDADE GALILEU
ENGENHARIA CIVIL**

EVERTON TAMANAHA

CONFERÊNCIA FISCAL NO RECEBIMENTO DE UMA OBRA

**BOTUCATU SP
2020**

EVERTON TAMANAHA

CONFERÊNCIA FISCAL NO RECEBIMENTO DE UMA OBRA

FACULDADE GALILEU

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade Galileu
para a obtenção do título de
Bacharelado em Engenharia Civil.
Prof.º Esp. Cristiano Sanchez Júnior

BOTUCATU SP

2020

EVERTON TAMANAHA

CONFERÊNCIA FISCAL NO RECEBIMENTO DE UMA OBRA

Botucatu, _____ de _____ de 2020

Presidente Prof. esp. Cristiano Sanchez Júnior

Membro Prof. Dr.

Membro Prof. Dr.

BOTUCATU

Resumo

Todo insumo utilizado em uma obra de construção civil deve ser recebido mediante a apresentação de uma nota fiscal, e esta deve refletir o pedido de compra, assim esta nota fiscal deve ser conferida no momento da entrega desses insumos ou serviços realizados, e assim tem este trabalho o objetivo de ressaltar a importância da conferência dos documentos fiscais no ato de recebimento de materiais ou serviços no canteiro de uma obra, dando o devido proceder na sua conferência, pois o impacto da falta de conferência de documentos fiscais junto ao canteiro da obra, podem gerar resultados no ganho de eficiência na produção e na qualidade final do produto ali construído, e para tanto utilizou-se da metodologia Revisão Bibliográfica, e tendo na internet sua maior fonte de pesquisa, mas também se vale de pesquisa em bibliotecas universitárias e matérias afins relacionados com o tema cuja importância se encontra na gestão enxuta e adequada do ponto de vista fiscal junto ao canteiro de obra, o acompanhando as atividades exercidas no recebimento de mercadorias e serviços em um canteiro de obras se trona relevante para o engenheiro civil residente, e assim este trabalho foi redigido utilizando-se de linguagem simples, porém voltada a oferecer boa compreensão para quem deste venha a se utilizar.

.

Palavras-chave: Conferência. Nota Fiscal. Obras e insumos.

Abstract

Every input used in a civil construction work must be received upon presentation of an invoice, and this must reflect the purchase order, so this invoice must be checked when delivering these inputs or services performed, and so has this The objective of this work is to emphasize the importance of checking tax documents when receiving materials or services at the construction site, giving due consideration to their checking, as the impact of the lack of checking tax documents at the construction site can to generate results in the gain of efficiency in the production and in the final quality of the product built there, and for that purpose it was used the Bibliographic Review methodology, and having on the internet its biggest source of research, but it also uses research in university libraries and related subjects. related to the topic whose importance lies in the lean and adequate management from the fiscal point of view at the construction site, the ac monitoring the activities carried out in the receipt of goods and services at a construction site is important to the resident civil engineer, and so this work was written using simple language, but aimed at offering good understanding for those who may use it.

.

Keywords: Conference. Invoice. Works and supplies.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1. MONITORAMENTO E CONTROLE EM OBRAS	8
2. NOTAS FISCAIS.....	12
3. CONTROLE DE ENTRADA DE SERVIÇOS E INSUMOS	15
3.1 O que conferir na Nota Fiscal no canteiro de obra.....	16
3.2.1 Cimento.....	21
3.2.1 Tijolos.....	22
3.2.3 Madeira	22
3.2.4 Areia e brita.....	22
3.2.5 Estruturas de aço	22
4 METODOLOGIA	24
4.1 Objetivos	24
5. ENGENHEIRO RESIDENTE.....	25
6. RECEBIMENTO E CONFERÊNCIA DE NOTAS FÍSICAS E PRODUTOS .	27
6.1 Ordem de conferência.....	28
7. TIPOS DE NOTS FISCAIS.....	30
7.1 Primeira Conferência	30
7.2 Segunda Conferência	31
7.3 Conferência Quantitativa.....	32
7.4 Conferência Qualitativa.....	32
7.5 Conferência cega.	33
8. CHECK LIST DA CONFERÊNCIA DA NOTA FISCAL	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIA DAS FONTES CITADAS	38

QUADROS

Quadro 01	Etapas e divisão de recebimento de matérias	17
Quadro 02	Movimentação da NF-e do seu DANFe no comércio.....	29

INTRODUÇÃO

Ao voltar atenção às operações na construção civil, a perspectiva de mercado demonstra a frente apenas as execuções destes serviços, como topografia, terraplanagem, carpintaria, elétrica e outros, entretanto, para implantação dessas atividades é de suma importância analisar o conjunto de serviços e materiais de obra os quais devem ser adquiridos, anterior a isso.

Estes processos de aquisições merecem devida atenção para que o projeto como um todo cumpra bem o planejado, e assim possa ser bem desenvolvido e chegando a finalização sem problemas de custos e com o Estado. No Brasil se nota em algumas obras o uso de métodos arcaicos ou falta de execução de outros, que busca focar somente a produtividade, mas sem atentar-se quanto ao material recebido no canteiro da obra e sua documentação fiscal.

O mercado brasileiro da construção civil vem nos anos de 2019 e 2020 reagindo as adversidades do mercado, e isto é possível se constatado como o Blog CISER (2020). O setor vem se colocando como um dos que vem alavancando a reação econômica iniciada ainda que timidamente em 2019, assim a gestão fiscal dentro do canteiro se torna um fator de relevância e assim se apresenta como objeto deste trabalho, cuja metodologia estabelece na Revisão Bibliográfica, através de pesquisas em bibliotecas universitárias e matérias afins relacionados com o tema cuja importância se encontra na gestão enxuta e adequada do ponto de vista fiscal junto ao canteiro de obra, bem como das responsabilidades legais, como as que recaem sobre o engenheiro.

A responsabilidade civil, a qual versa sobre as reparações decorrentes de danos físicos e morais causadas a um indivíduo, esta responsabilidade também recai sobre o engenheiro, e que tem responsabilidade com o projeto por ele elaborado, da solidez e segurança de sua obra, na utilização de materiais adequados entre outros, como estabelece a legislação brasileira, por exemplo, em seu Código Civil. (BRASIL lei 10.406/2002, s/n)

Assim se torna relevante que este profissional da engenharia civil, que trabalha com uma gama considerável de cálculos, saiba e conheça algumas

importantes características de uma nota fiscal e sua relevância para não se ter problemas futuro com o Estado e seus entes federativos.

O engenheiro deve saber quanto a importância da conferência fiscal no ato do recebimento de insumos e serviços em uma obra, o quanto ela é importante para a organização e planejamento das operações dentro do canteiro de obras de forma a resultar em ganhos competitivos e evitar perdas que afetam diretamente no orçamento e planejamento da obra.

O trabalho utiliza-se de linguagem simples porem voltada a oferecer boa compreensão para quem deste venha a se utilizar.

1. MONITORAMENTO E CONTROLE EM OBRAS

Quando se fala em planejamento e no controle de uma obra, e suas complexidade requer atenção e trabalho técnico profissional.

Nas palavras de Tomás Lima (2017) aponta que: engane-se que pensa que a ação de planejar e controlar se volta somente ao prever datas e prazos, pois essas tarefas são de maior complexidade e envolvem todos os aspectos da obra, ou seja, da mão de obra ali emprega até os materiais e serviços que nela virão a ser utilizados. (LIMA, 2017, p.01)

Um projeto para alcançar os seus objetivos estabelecidos pela gestão da empresa, aqui em foco o setor de construção civil, este projeto deve passar pelas fases de planejado e gerenciamento e execução de forma integrada, no decorrer do tempo de sua execução culminando com sua conclusão.

O acompanhamento do desenvolvimento físico de um empreendimento imobiliário, por exemplo, entre outras demandas o acompanhamento do recebimento dos insumos e serviços necessários a execução do projeto que se realiza no canteiro de obra.

Ao citar acompanhamento no desenvolver das operações dentro do canteiro de obra, há um fator que nem sempre tem a devida relevância junto a gestão da construtora e do engenheiro residente, ou seja, a devida e adequada conferência das Notas fiscais de serviços ou de produtos, ali no canteiro utilizadas. O engenheiro civil devido suas responsabilidades técnicas inerentes dentro da obra, nem sempre estará monitorando este serviço de conferência, porem deve o engenheiro saber dos procedimentos e assim solicitar um almoxarife ou treinar um de seus colaboradores ambos de sua confiança, para tal responsabilidade e ao final do dia este colaborador deve entregar os documentos fiscais ao engenheiro que no devido tempo a encaminhará para a área competente na empresa para as providencias administrativas. Pois, mesmos os engenheiros mais experientes devem estar atentos as operações de recebimento, conferência e armazenamento adequados, observando que a questão fiscal tem sua relevância nas operações de construtora e o engenheiro pode vir a responder quanto a este serviço específico. Ter pessoas experientes para a conferência se faz relevante.

Na visão da SENSOREG Plataformas para Monitoramento de Obras (2018): o responsável deve conhecer a composição de uma obra em suas várias etapas e trabalhos importantes. Pois, ainda que os profissionais com grande experiência devem estar atentos na direção da execução de cada etapa, sobretudo os engenheiros que operam com mais de uma obra ao mesmo tempo. (SENSOREG, 2018, p.01).

O monitoramento nos recebimentos de serviços e insumos e seus devidos documentos fiscais junto ao canteiro de obra, e que hoje em grande parte contam com sistemas de câmeras corroboram para que se cumpra o planejamento daquela obra, ao considera que em seu planejamento não se considerou, questões ou problemas que podem gerar valores a serem pagos à área fiscal contábil do Estado, por motivos de Nota Fiscal recebida emitida de forma indevida, a qual não sofreu a devida conferência.

Todo processo de emissão de notas fiscais exige um planejamento rigoroso por parte dos gestores financeiros da empresa. São muitas informações, como dados atualizados e completos do emitente e do destinatário, hipóteses de emissão, modelos, séries, CFOP, CST, prazo para trânsito, NCM, CEST, tributação, entre outros. Por isso, a adoção de práticas e rotinas preestabelecidas é fundamental na organização das tarefas contábeis, controle na emissão dos documentos, regularidade das informações lançadas e maior precisão ao conferir emissão de notas fiscais.

Considerando a relevância das práticas de gestão de notas fiscais, preparamos este artigo com algumas dicas de cuidados especiais que você deve tomar no processo de emissão desses documentos fiscais. Essa prática vai evitar a ocorrência de problemas junto ao Fisco, evitando, dessa forma, impactos financeiros e jurídicos relevantes para o seu negócio. (CONTABIL RIO, 2018, p.010).

Conhecer a estrutura que compõe uma nota fiscal e os cálculos que a envolvem se torna fundamental para que a receba, pois, ao considerar que em uma obra de construção civil existem vários processos que devem ser seguidos para que o projeto seja realizado com perfeição, assim deve-se ter planejamento, execução e monitoramento e controle.

O monitoramento e controle consiste dos processos necessários para acompanhar, analisar e organizar o progresso e o desempenho de uma obra; monitorar as atividades contínuas da obra para que todas as etapas se integrem, garantindo assim as especificações de projeto, cumprimento de prazos e obrigações.

Para Olegário Mariano de Oliveira (2020) O profissional de construção que crê sempre se pode gastar sem refletir as consequências, que depois vera o que fazer com o “prejuízo”. No setor de construção civil, isto há tempo deixou de ocorrer, pois uma obra inacabada pela falta de recurso, vai caminhar para deterioração colocando de fato em risco todo o capital ali aplicado. (OLIVEIRA, 2020, pg. 01).

Uma das etapas importantes do monitoramento e controle envolve custos, pois como acima aludido estes custos podem inviabilizar uma obra, assim controlar as aquisições, o monitoramento do desempenho do que foi contratado e realizações de mudanças ou correções nos contratos conforme necessário, estão em grande parte relacionados ao controle de matérias junto ao canteiro de obras. Essa atividade de controle deve ser exercida por responsável que detenha conhecimento técnico do assunto, indicado pela área demandante dos serviços ou produtos, para ser encarregado do acompanhamento, fiscalização do recebimento dos documentos fiscais, onde a conferência dos produtos ou serviços alia prestados pela contratada, desde o início até o término da vigência contratual, o almoxarife da obra ou colaborador responsável, deve ter toda atenção em seu trabalho.

Pois neste subprocesso se faz a verificação das conformidades como: quantidade dos insumos ou serviços, em relação aos quantitativos constantes na planilha orçamentária e no cronograma de planejamento e execução, bem como as especificações técnicas dos insumos e dos serviços em relação aos padrões estabelecidos nas especificações ou caderno de encargos, integrante do projeto básico.

Para Michele Fonseca da SILVA (2013).: Tendo um bom planejamento estratégico, vindo as decisões tomadas junto a manutenção de estoques, realizado como ajuda do pessoal da contabilidade de custos no processo de planejamento das operações da organização e seu devido controle, levando suporte junto ao processo de tomada de decisões, passa a contribuir para se alcançar a rentabilidade e lucratividade desejada. Também como função atinente do departamento de compras em responder por parte do crescimento e produtividade da empresa, pois comprar bem se torna vital aos negócios da construtora, e isto pode levar a empresa aferir bons lucros, mas o inverso também ocorrerá com má compras que geraram prejuízos, e isto fica ligado a

empresa continuar operando no mercado ou encerrar suas operações. (SILVA, 2013, p.04).

O adequado planejamento e análise da tempestividade das compras feitas dentro do tempo correto para os materiais e serviços em relação aos prazos estabelecidos para aquela obra se torna fator condicionante para uma boa gestão no canteiro. Entre os benefícios deste processo se encontra a garantia de que o desempenho tanto do fornecedor se cumpra seguindo os requisitos do contrato de aquisição, e seus termos legais, a eficiência da área de compra da construtora que será informada pelo pessoal responsável deste serviço no canteiro de obra, quanto ao recebimento e suas conformidades ou não, do que foi adquirido e entregue.

A escolha de fornecedores é uma das etapas mais importantes para um negócio seguir no caminho do sucesso. Isso pode ser observado durante o processo de recebimento de mercadorias. Caso você ainda não tenha um processo de recebimento de mercadorias definido e adequado para a sua empresa, perceba que pode estar perdendo muitos recursos nesse momento. (EUGENIO, 2016, p.01).

A adequada escolha de bons fornecedores tem papel preponderante junto ao desenvolvimento do empreendimento imobiliário, e assim a etapa de monitoramento e controle, junto aos insumos e serviços dos fornecedores se reveste de importância pois, garantirá que o empreendimento seja implementado, obedecendo aos padrões pré-estabelecidos, em especial quanto as quantidades e qualidade contratada junto ao fornecedor de insumos ou serviços, e que deveram estar representadas com seus valores nos seus devidos documentos fiscais.

2. NOTAS FISCAIS

Documento que torna lícita e legal uma passagem de propriedade de seus itens nela contido, sendo que esta transferência ocorre entre duas partes que se intitulam: remetente quem vende e assim transfere o produto listado dentro da Nota Fiscal- NF, e o outro o destinatário quem comprou e assim recebe os produtos contidos na Nota Fiscal.

Se faz importante destacar maiormente dada a vigência predominante da Nota Fiscal Eletrônica- N F-e, que nem toda NF concebe necessariamente uma venda, pois atualmente se tem inúmeras operações e suas naturezas que se encontra catalogadas e regidas pelo Código Fiscal de Operações e Prestações- CFOP, e assim se demonstra o que remetente e o emitente estão perpetrando junto aos itens listados na NF.

Na visão da OOBJ Tecnologia Fiscal de Operações e Prestações (2016) que: a responsabilidade na identificação de uma operação e de seu destino. Partindo do CFOP se torna possível identificar se uma operação é de cunho estadual, interestadual ou realizada com o exterior, bem como se esta operação diz respeito a uma entrada ou saída de material, ou seja, seu código numérico aponta a natureza de circulação da mercadoria ou a da prestação de serviço de transportes. (OOBJ 2016, p.01).,

Conhecer sobre o CFOP ajuda na conferência de insumos e serviços dentro do canteiro de obra, na medida que a conferência inicia pelo correto preenchimento da Nota Fiscal, que posteriormente será enviada para a área de gestão da construtora e seus devidos procedimentos contábeis.

Emitir notas fiscais é essencial para a credibilidade do seu negócio. Afinal, por meio desse documento é possível comprovar a legalidade das mercadorias, o pagamento dos tributos e a contabilidade de uma empresa. Com isso, você conquista a confiança dos seus fornecedores e clientes.

Esse tipo de documento assegura ainda a origem, a boa qualidade dos itens e a garantia do produto, o que atrai o freguês. Além do mais, uma contabilidade comprovada pelas notas traz confiança, inclusive, para os investidores. (ZANINI, 2018, p.04).

As notas fiscais trazem credibilidade a operação de compra e venda realizada pelas partes, aqui sendo uma das partes a construtora, e assim se faz de suma importância para o controle da empresa e do governo, permitindo uma

maior segurança dos serviços de garantia, controle de compra e venda, gerenciamento de estoques e o monitoramento das informações sobre os rendimentos de pessoa física e jurídica. A emissão de nota fiscal comprova a origem e o destinatário do produto ou serviço, a fim de poder cobrar os impostos devidos de um ou outro. Assim se faz necessário certo conhecimento sobre os tipos de Notas Fiscais.

A NF-e foi desenvolvida em conjunto pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e a Receita Federal do Brasil, que gastavam muito recurso para receber, tratar, armazenar e disponibilizar as informações sobre as notas fiscais emitidas dos contribuintes.

Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)

A Nota Fiscal Eletrônica, também conhecida como NF-e, foi criada visando substituir as notas fiscais de modelo 1 e 1A. Esse documento fiscal está diretamente relacionado a dois impostos.

O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que basicamente é o imposto cobrado pela circulação de mercadorias entre estados, e do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Outro detalhe importante, é que essa nota tem como documento auxiliar, o DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica).

O principal objetivo desse item é que registrar as operações de circulação de produtos. Assim, os órgãos competentes conseguem fiscalizar tudo e fazer o recolhimento de impostos.

Para que uma NF-e tenha validade, além de ter uma assinatura digital, bem como a autorização da Secretaria de Estado da Fazenda.

O mais interessante desse tipo de documento é que não é necessário armazenar ele fisicamente, e ainda é possível reduzir os gastos com papel e impressão. (LEXOS, 2019, p.02).

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) foi desenvolvida em conjunto pela Receita Federal do Brasil e a Abrasf (Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais), que devido ser digital, gerado e armazenado eletronicamente, reduz os custos.

Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e)

Esse documento é muito parecido com o anterior. Contudo, ele foi criado para quem presta serviços.

Ele substituiu a antiga Declaração de Serviço. Esse tipo de nota fiscal tem relação direta com o ISS (Imposto sobre Serviços). Um dos principais objetivos dela é registrar todas as operações de serviço.

Por conta disso, ela é amplamente utilizada por pessoas que vendem pela web, principalmente quem comercializa, cursos online, consultorias, webinars e outros serviços digitais.

Mas, ela também pode ser usada para registrar serviços físicos, como revisões e consertos. (LEXOS, 2019, p.02).

A Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) pode ser abrangida como um caso especializado da Nota Fiscal Eletrônica, onde a operação é destinada à última ponta da cadeia: o consumidor final.

Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e)

Mais um dos tipos de notas fiscais que todo empreendedor precisa conhecer é a Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica, também conhecida como NFC-e. O grande diferencial desse tipo de registro é que ele só é emitido quando a venda é feita diretamente para o consumidor final, que precisa ser uma pessoa física.

Através dela, o Governo consegue fiscalizar as transações. Mas além disso, o próprio empreendedor pode ter mais controle.

Isso porque, ela mostra uma série de informações, desde a data e a hora da compra, até as condições de pagamento. Isso pode ser muito útil para relatórios do estabelecimento.

Esse é um exemplo de nota fiscal que não é necessariamente focada na tributação, mas, no controle geral de transações de venda.

Contudo, ela ainda não é uma realidade em todos os Estados Brasileiros. Quer saber mais sobre o assunto? Então confira também o artigo “Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica: saiba como está a adesão em vários Estados”. (LEXOS, 2019, p.02).

O Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), é emitido e armazenado digitalmente, para transportes de cargas.

Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)

Mais um dos tipos de notas fiscais eletrônicas é a de Conhecimento de Transporte Eletrônico. Ela é bem específica quem realiza a prestação de serviço de transporte de cargas.

Esse documento tem como principal objetivo a fiscalização. E ele é útil tanto para os órgãos fiscalizadores, como para as transportadoras.

A emissão desse documento fiscal é obrigatória. Caso o empreendedor não faça ele, além de pagar multa, ele pode ter seus produtos apreendidos.

Isso porque, é esse item que comprova a legalidade das mercadorias que estão sendo transportadas. Essa é uma exigência prevista por Lei. Se você não emitir esse documento, corre o risco das mercadorias serem vistas como contrabando. E isso vai gerar muita dor de cabeça. (LEXOS, 2019, p.02).

O Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) é um documento digital, com o objetivo de integrar documentos fiscais transportados de uma unidade de carga.

Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônicos (MDF-e)

Por fim, mais um dos tipos de notas fiscais é o Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônicos (MDF-e). O principal objetivo dele é integrar dados sobre uma operação.

Ele reúne todas as informações sobre atividades com um nível maior de complexidade. Com isso, a Receita Federal consegue fazer um trabalho de fiscalização mais eficaz.

Ele resume todas as informações sobre a operação de transporte e também centraliza todos os documentos dos produtos que estão sendo transportados. (LEXOS, 2019, p.02).

Documento como os emitidos por meio eletrônicos via internet, e que recebemos ao realizar uma compra de produtos ou serviços. A nota Fiscal Eletrônica NT-e igualmente estas têm sua tributação de impostos, como por exemplo o, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS, e cuja base de cálculo tem diferentes alíquotas dependendo do estado emissor, mas a NF-e se tornou um benefício inquestionável para todos no Brasil.

Apresenta a SINFE Gestão Completa de Documentos Fiscais Eletrônicos (2020) que: as vantagens que oferecidas pela Nota Fiscal Eletrônica NF-e, com seus vários benefícios para quem dela se utiliza em suas transações comerciais, e para a sociedade em geral. A NF-e veio na vanguarda da tecnológica na qual o Brasil se encontra melhorando ao dar agilidade, diminuição de custos e maior grau de controles para empresas. (SINFE, 2020, p.01).

Com o advento da NF-e ela abona a agilidade nos processos como os contábeis trazendo praticidade, pois tudo se faz por meio da internet, e em qualquer lugar do Brasil, como a compra de madeira para uso em escoramentos na obra, ou a aquisição de torneiras na China, e estas informação de compra e sua efetivação podem ser encaminhado via eletrônica ao canteiro de obra que recebera o insumo.

3. CONTROLE DE ENTRADA DE SERVIÇOS E INSUMOS

Os custos gerados com as obras têm se não bem geridos, o potencial de se transformarem um problema de proporções indesejáveis, assim se enfatiza a questão do adequado planejamento e dentro deste privilegiar dependendo do porte da obra disponibilizar um almoxarife ou capacitar um colaborador que junto ao canteiro de obra cuidará das conferências de recebimento de serviços e insumos acompanhados de seus devidos documentos fiscais Ferramentas como planilha de controle disponível em programas de computador.

Para a TUDO Construção (2020): os usos de planilhas para controle da obra perfeitamente encaixam-se no planejamento, e sendo o uso das planilhas se pode conferir de forma quantitativa onde foi investindo o dinheiro, e precisar realizar economia em certos detalhes da obra, ou pode vir a sobrar algum recurso, vendo em qual cômodo do empreendimento precisa de detalhes a mais, e assim inserir no orçamento. Na Internet há vários modelos de planilha para controle de obra, basta procura uma que melhor sirva e nela se necessários fazer ajustes. (TUDO CONSTRUÇÃO, 2020, p.01).

Uma planilha elaborada para a conferência e recebimento de matérias se torna uma ferramenta de gestão além do canteiro de obra, pois sobre dois aspectos ele agem: no controle de custos e na verificação se o que foi pedido de fato chegou nas conformidades especificada no pedido de compra, pois tais informações estarão disponíveis no corpo da Nota Fiscal.

3.1 O que conferir na Nota Fiscal no canteiro de obra.

A área de almoxarifado ou depósito de materiais se constitui no local que se volta prioritariamente à guarda e conservação dos insumos na obra utilizados, em sua área há espaços onde se encontram adequadamente guardados para uso estes insumos, há também a possibilidade do almoxarifado guardar ferramentas elétricas e outros equipamentos necessários as operações dentro do canteiro de obra, e assim nets área deve estar os insumos depois da devida conferência de sua Nota Fiscal.

É muito importante ser cada vez mais preciso ao especificar e comprar materiais de construção, afinal, os materiais de construção civil apresentam muitas especificidades. São definições diversas com relação a dimensões, acabamentos, resistências, dentre outras características. Errar em qualquer uma dessas especificações pode levar você a comprometer seriamente o desempenho da sua obra como um todo. (LOTURCO, 2017, p, 01).

O cuidado na conferência física dos insumos de construção e sua constatação no corpo da Nota Fiscal evita problemas para a construtora que os adquirem, pois se receber um produto que não foi pedido ou veio errado, certamente este tipo de desacordo criará atraso no cronograma e pode se em caso de fiscalização do estado gerar multa a construtora pois há em seu estoque

material. Sem a devida documentação fiscal. Neste caso o engenheiro residente passa a ser um dos responsáveis em responder ao estado.

Quantidade, recursos

Nas palavras de Luiz Nominato (2017) aponta que: quantidade, recursos, enumeração descritiva dos produtos, se apresentam como dados que devem estar presentes no arquivo e destaca-se ser importante que o arquivo XML possa efetuar a conferência entre o que foi comprado com o que virá a ser entregue. A realização desta conferência tem a função de melhoria junto ao processo de recebimento de produtos, sendo o XML gerado no momento que se faz o faturamento do produto, seu uso bem vir a evitar alguma forma erros antes mesmo do produto sair da local/comércio que o vendeu. (NOMINATO, 2017, p.02).

As atividades de recebimento junto ao canteiro de obra abrangem desde a recepção do material na entrega pelo fornecedor até a entrada nos estoques, e tendo a função de recebimento de materiais é módulo de um sistema global integrado com as áreas de contabilidade, compras e transportes e é caracterizada como uma interface entre o atendimento do pedido pelo fornecedor e os estoques físico e contábil.

Para a efetivação do recebimento e aceitação do produto junto ao almoxarifado no canteiro de obra, seu efetivo recebimento depende da verificação do produto, o qual passa pelo o processo de recebimento que habitualmente usa divisão feita em quatro etapas como demonstra o quadro 01abaixo.

Quadro 01 Etapas e divisão de recebimento de matérias

ENTRADA DE MATERIAIS	Recepção dos materiais e conferência dos dados básicos de entrega (exemplo: informações da nota fiscal).
CONFERÊNCIA QUANTITATIVA	Verificação se a quantidade entregue corresponde à especificada pelo fornecedor. A inspeção poderá ser integral, quando todos os itens forem minuciosamente analisados; ou por amostragem, quando há grande volume de um determinado item.
CONFERÊNCIA QUALITATIVA	Verificação se as especificações técnicas do material correspondem às solicitadas pelo setor de compras (se o material está adequado ao fim a que se destina).
REGULARIZAÇÃO	Resultado das fases anteriores, podendo ser originada pela entrada do material em estoque e consequente liberação do pagamento ao fornecedor; devolução parcial ou total de itens entregues em desconformidade; ou reclamação junto ao fornecedor por falta de material.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS Recebimento e Armazenagem., Autor: Adriel Sá. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/16529355-recebimento-e-armazenagem.pdf>. Acessado em 19 de junho de 2020. 2019, p.08

Na gestão de recebimento e os processos junto ao Almoxarifado ou área de Deposito, dentro do canteiro de obra, se deve buscar conhecer alguns termos técnicos que se relacionam com as Notas Físicas, como por exemplo:

Na visa BOSF Desenvolvimento de software para gestão de transporte rodoviário de cargas (2018) que: de Sigla que significa Conhecimento de Transporte Eletrônico, e se torna documento de obrigatoriedade para se fazer movimentação de mercadorias no território nacional. Este documento é unicamente digital, sendo sua emissão e armazenamento ficam guardados de modo eletrônico. A sua função se volta a anotar as prestações de serviços feitas com documentos para transporte de cargas de forma adequada. Com o Conhecimento de Transporte Eletrônico CT-e, a Receita Federal pode fazer o acompanhamento fiscal dos produtos se qual for o modal utilizado: aéreo, rodoviário, ferroviário, dutoviário e aquaviário.

A validade jurídica do CT-e é assegurada por meio da assinatura digital do emitente. O fisco também recebe o arquivo e autoriza sua utilização, e sendo um processo válido em todo território brasileiro.

Dentre deste cenário, os pode se apontar benefícios ao usar o Conhecimento de Transporte Eletrônico, por exemplo: diminuição dos custos de impressão e armazenamento; - redução do tempo na espera dos caminhões nos postos fiscais das fronteiras estaduais, pois torna os processos simplificados pela forma de ser digitalizado; - atenua os erros de escrituração ao impedir ocorrência de falhas na digitação; - maior facilidade na automação para retirada de informações nos sistemas empresariais, o que favorece toda a gestão de transportes e dos demais setores do negócio. Cabe também destacar que CT-e veio como uma das iniciativas do Sistema Público de Escrituração Digital-SPED, que tira vários arquivos antes utilizados como por exemplo: - Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas modelo 8; - Conhecimento Aéreo modelo 10; - Conhecimento de Transporte Aquaviário de Cargas modelo 9; - Conhecimento de Transporte e Nota Fiscal de Serviço de Transporte Ferroviário de Cargas modelos 11 e 27, respectivamente; - Nota Fiscal de Serviço de Transporte

modelo 7, nos casos em que era usado para o transporte de cargas. (BSOFT, 2018, p.01-02).

Outro documento que é utilizada na formalização da prestação de serviços, A Nota Fiscal de Serviço Eletrônica NTS-e, tem como entre outros benefícios, agilizar a burocracia e documentação fiscal pertinente.

Ainda na visão da BOLF Desenvolvimento de software para gestão de transporte rodoviário de cargas (2018) cita que a Nota Fiscal de Serviço Eletrônica NFS-e, também foi mais um subprojeto do Sistema Público de Escrituração de Digital- SPED, e que consiste em documento fiscal, e cujo objetivo é facilitar a comunicação com a prefeitura do município e o prestador de serviços.

Documento cujo conteúdo é inteiramente digital, e sua emissão é autorizado no ambiente eletrônico. A autenticação decorre por meio do arquivo XML e pelo do Recibo Provisório de Serviço-RPS, junto ao webservice da prefeitura.

Hoje em dia, a sua emissão acontece de seguindo as exigências de cada município brasileiro. Desta forma, ainda se tem alguns municípios que fazem o processo de forma manual. Contudo, se encontra em tramite um projeto-piloto que padroniza essa atividade, e estes testes estão sendo realizados nos seguintes municípios brasileiros: Rio de Janeiro (RJ); São Paulo (SP); Maringá (PR); Brasília (DF); Porto Alegre (RS); Belo Horizonte (MG); Marabá (PA).

A NFS-e tem sua emissão gerada e cancelada dentro do ambiente virtual, o qual dispõe de campos necessários a análise do fisco. E sendo necessário que se identifique os serviços nela prestados, estando vários destes serviços sendo descritos, sempre se referindo a um item único da lista de serviços, e tendo ele a mesma alíquota e do mesmo tomador do serviço.

A validade jurídica da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica NFS-e, geralmente tem sua segurança abonada pela assinatura propiciada vinda do certificado digital, no qual as informações permanecem criptografadas e assim a segurança do documento se mantém preservada. As prefeituras que não tem comunicação via Webservice, seus documentos são aceitos somente via arquivo. (BSOFT, 2018, p.01).

Também no universo da Nota Fiscal o Estado brasileiro disponibiliza outros tipos de documentos, como a Nota Fiscal Eletrônica do Consumidor -NFC-

e que em uma obra pode ocorrer na aquisição de pequenos volumes geralmente no comércio local, como a aquisição de conduíte/ eletroduto que veio a acabar justamente na fase de concretagem da Laje, ou um ou mais tubos de cola para canos de PVC, certa metragem de corda entre tantos outros materiais usados em obra e que por motivos outros acabaram e sua quantidade não justifica e por vezes nada se pode esperar a aquisição ser realizada pela construtora.

Na visão de Lima Pinheiro (2017) demonstra que: Ao facilitar a vida dos empreendedores e a fiscalização do governo, desde o ano de 2010 passou a ser necessário a emissão de Nota Fiscal Eletrônica-(NF-e. Considerando entre outras questões a preservação ambiental, a Nota Fiscal Eletrônica-NF-e com sua vanguarda moderniza o processo de emissão de notas fiscais no Brasil, com um procedimento mais hábil e com maior eficácia, tanto à fiscalização do governo quanto na sua emissão e manipulação por parte das empresas, que podem enviá-las as suas obras por meio eletrônico",. Este processo legal e com data determinada para substituição da Nota Fiscal impressa por Nota Fiscal Eletrônica -NFe, vem tendo sua implementação sendo feita de modo gradativo e suas fases. (PINHEIRO, 2017, pg.02).

A nota fiscal eletrônica é a mais utilizada e foi criada para maior rapidez e fiscalização com maior rigidez, além disso gera arquivo chamado de XML, que é uma espécie de assinatura digital que contém todas as informações contidas na nota fiscal eletrônica.

Realizados os procedimentos de recebimento e conferência dos insumos e seu documento fiscal, segue outras fases de relevância ao material recebido e cuja responsabilidade fica a cargo do engenheiro residente.

3.2 Armazenagem

A guarda dos materiais no Almoxarifado obedece a cuidados especiais, que devem ser definidos no sistema de instalação e no layout adotado, proporcionando condições físicas que preservem a qualidade dos materiais, objetivando a ocupação plena do edifício e a ordenação da arrumação.

Cita-nos Valdir Espósito (2012) que: armazenagem dos materiais se faz de grande importância para a obtenção de bons lucros, pois a forma como está embalado o material, pois isto tem seu peso de importância de redução dos custos, pois não se deve armazenar matérias em qualquer lugar, ou de forma

aleatória, bem como sua movimentação dentro da área de armazenagem e no canteiro de obra deve ser a correta, para não avaria-lo. E cabe citar que termos como armazenagem e estocagem podem ser semelhantes, com tudo, se aplica estes termos de forma diferente ao se referir para questão da guarda de produtos acabados como armazenagem, e guarda de matérias-primas como estocagem. (ESPOSITO, 2012, p.02).

Os insumos devidamente armazenados geram ganhos competitivos pois estão à disposição das operações dentro do canteiro de obra e assim garante o cumprimento dos prazos estabelecido para aquele empreendimento. Ainda que pareça obvio, se nota sem obras o atraso de entrega decorrente da falta de insumos devido entre outros, por não estarem armazenados adequadamente.

Cita Thais da Fonseca Palhota (2016) que; atrasos em obra geralmente tem relação com o não cumprimento de responsabilidades e dos prazos inicialmente estabelecidos para a entrega da obra, ou seja, o cronograma das atividades não aconteceu como planejado. Comumente, as consequências geram indesejável, mas inevitável redução na rentabilidade esperada podendo chegar a gerar prejuízos para a construtora. (PALHOTA, 2016, p.01).

No decorrer de uma obra, questões relativas aos seus prazos e suas consequências como acima aludido, qualidade da construção ou de sua reforma, a relevante questão da segurança do trabalho tem sua atenção dada pela gestão da construtora e o engenheiro responsável pela obra responde por estas e outras questões como conhecer e proceder com o devido armazenamento dos materiais da obra o que fará evitar transtornos futuros indesejados e nem sempre previstos no planejamento.

Ao seguir orientações técnicas quanto as adequadas e corretas práticas de armazenagem de materiais geram bons resultados como se vem abaixo em alguns insumos de construção.

Para a LONAX produtora de lonas plásticas, (2018) cuidados como:

3.2.1 Cimento

Produto perecível, e se entrar em contato com umidade mais rápido expira, assim sendo se torna fundamental estocá-lo dentro de ambiente seco, reservado e dentro deste estar coberto com lonas, de preferência empilhado em cima paletes a 10 cm do chão e 30 cm distantes das paredes, ou no mínimo com

o chão forrado por lona de qualidade, as pilhas de sacos de cimentos deve ser de no máximo 10 sacos, para evitar seu tombamento e consequente perda do produto e mantê-los próximo do local de seu uso para dar agilidade no deslocamento.

3.2.1 Tijolos

Tijolos necessariamente não precisam de grande atenção, mas manter alguns poucos, mas necessários cuidados como ter pilhas de no máximo 1,50 m de altura, protegê-los com lona sempre para evitar umidade o que atrapalha seu uso e fazer o empilhamento de tijolos com resistências diferentes de forma separada.

3.2.3 Madeira

A madeira requer mais cuidado e atenção em sua guarda e armazenamento evitando contato com a umidade, pois a madeira pode facilmente empenar e ter fungos e estes se proliferarem para as demais assim se deve armazená-las: - dentro de ambiente seco, fechado e elas estarem protegido com lonas; - estarem as madeira postas em pilhas na horizontal em pequenas quantidades; - na situação de armazenar acima de um ano, se aplica cera e revestimentos próprios que auxiliam a preservar suas características estruturais.

3.2.4 Areia e brita

Estes agregados devem ter proteção contra a umidade e, segundo sua granulometria, estar protegido vento para não serem dispersados por ele. Para evitar o desperdício, contaminação como urina de cães, gatos e outros animais e assim preservar qualidade destes agregados, se deve seguir algumas orientações para sua devida armazenagem como deposita-los em local plano, fechado ou coberto por lonas, fazer separação por granulometria limitando com divisórias não misturando-as e ao deposita-las dar preferência em coloca-las sobre um contrapiso de concreto ou similar, evitando seu contato direto no solo.

3.2.5 Estruturas de aço

O aço tem como grande preocupação que suas peças não sofram corrosão ou distorções, pois contrário compromete-se suas propriedades mecânicas, assim fazer seu devido e correto armazenamento correto deve seguir alguns cuidados, as estruturas de aço não podem estar expostas ao ar livre por mais de 90 dias, o aço deve ser separado por seu diâmetro, propriedades mecânicas, tratamento térmico e suas características, seu empilhamento se faz de forma a não ter nenhum contato com o solo; manter seu estocados o mais perto possível do local de corte, dobra e preparo.

Assim e com atenção e cuidado no dia a dia do canteiro, se torna fácil entender a grande importância em se garantir, um bom e adequado armazenamento de forma segura. Isto tende a favorecer a agilidade no decorrer da execução dos serviços, reduz as perdas de materiais, economia e minimiza possíveis acidentes de trabalho. (LONAX, 2018, p.01-02).

Como acima citado e simples, mas necessários cuidados, como uso de lona mesmo em ambiente coberto para certos tipos de insumos oferece maior durabilidade destes materiais.

Nas palavras de Déris Isolina Machado de Oliveira Caitano *et al* (2009): Falhas estão presentes no do cotidiano das mais diversas organizações, e na construção não é diferente, porem ignorá-las pode levar ao insucesso da construtora independente de seu porte. Assim se torna imperativo que seus gestores e engenheiros se mantenham bem atentos para a ocorrência das indesejáveis falhas em seus empreendimentos, pois se tiver a construtora pessoal com experiência, se aprende e com isto vem a ocorrer mudanças no comportamento da equipe de gestão para saber lidar com isto junto ao operacional lá no canteiro de obra do empreendimento. (CAITANO *et al*, 2009, p. 02).

Salienta-se que as falhas na gestão da produção no canteiro de obra podem vir a ocasionar falta ou a demasia de mão de obra e materiais, demoras e parada na produção do canteiro de obra, e podem ser evitadas com a devida e correta forma de recebimento e conferência dos materiais e suas Notas Fiscais.

4 METODOLOGIA

A metodologia neste trabalho utilizada no seu desenvolvimento e de sua pesquisa baseou-se na revisão bibliográfica, e assim busca evidenciar a importância do estudo quanto a responsabilidade profissional de engenharia civil no campo do Direito Civil no que tange ao adequado recebimento, análise de documentação e posterior guarda e armazenamento de matérias recebido junto ao canteiro de obra, bem como a documentação dos prestadores de serviço.

Primeiramente procede-se a revisão bibliográfica relacionada com a responsabilidades do profissional de engenharia civil, a necessidade deste sob seu comando pessoas, que entendam do serviço de recebimento e conferência dos documentos fiscais inerentes ao empreendimento.

Nas palavras de Idalberto Chiavenato (1995) aponta que: a análise dos processos presentes, que serão utilizados como referencial nas comparações com o novo processo pesquisado. O estudo e seus levantamentos da situação existente e a disposição do público, se apresenta como levantamentos, análises de cada divisão do tema e que são utilizados por empresas, e tudo o que há no momento e assim, se possa utilizar para conduzir a uma descrição de um novo trabalho (CHIAVENATO. 1995. p. 48).

A pesquisa se vale das vastas informações disponibilizadas na Internet, buscas em bibliotecas de faculdades e mídias que abordem o tema, sendo o tema multidisciplinar.

4.1 Objetivos

Analisar a importante questão envolvendo as fases de recebimento, conferência e seus procedimentos quanto a análise dos documentos fiscais, e posterior guarda e adequado armazenamento dados aos materiais utilizados na obra, bem como aos serviços contratados para no empreendimento serem executado por terceiros e sua documentação fiscal.

A questão aqui objetivada tem grande relevância ao considerar as responsabilidades civis legais que recaem sobre o engenheiro responsável, e assim sendo este deve ter conhecimento dos devidos procedimentos e documentos fiscais em sua obra.

5. ENGENHEIRO RESIDENTE

O profissional de Engenheiro Civil responsável pelo planejamento e o desenvolvimento das operações do empreendimento, o Engenheiro Civil analisa as condições da obra e seu andamento, faz as medições referente ao processo interno que visa o faturamento dos serviços entre outras responsabilidades.

Entre as atribuições pertinentes ao Engenheiro Civil se encontra função de Engenheiro Residente da obra.

Aborda o DICIONÁRIO Informal (2011) que: engenheiro-residente, segundo claramente assinala o termo, é aquele engenheiro que devido a questões legais e também o quesito localização, passa a residir na obra ou em sua localidade, ou aquele engenheiro que se desloca e assim se encontra continuamente na obra. Sendo o que responde responsavelmente pelo comando das equipes de serviço, e das operações, como no caso de turnos alternados e não constantes, que requer a presença do engenheiro seja permanente a obra.

Assim este se apresenta sendo o engenheiro que se encontra no decorrer a execução da obra, até o momento de sua conclusão e entrega. (DICIONÁRIO INFORMAL, 2011, p. 01).

Este engenheiro que mora no local onde se desenvolve a obra tem entre outras atribuições: gerenciamento, cronograma, medições, planejamento, acompanhamento e cabe ressaltar que os erros no recebimento de Notas Fiscais de insumos ou serviços, o engenheiro residente por ser o responsável maior pela obra. Daí, decorre a necessidade da devida e correta conferência das Notas Fiscais em conformidade com o que se pediu e foi recebido.

A responsabilidade civil do engenheiro em uma obra divide-se em:

1 - Responsabilidade contratual: pelo contrato firmado entre as partes para a execução de um determinado trabalho, sendo fixados os direitos e obrigações de cada uma.

2 - Responsabilidade pela solidez e segurança da construção: pelo Código Civil Brasileiro, o profissional responde pela solidez e segurança da obra durante cinco anos; é importante pois, que a data do término da obra seja documentada de forma oficial. Se, entretanto, a obra apresentar problemas de solidez e segurança e, através de perícias, ficar constatado erro do profissional, este será responsabilizado, independente do prazo transcorrido, conforme jurisprudência existente.

3 - Responsabilidade pelos materiais: a escolha dos materiais a serem empregados na obra ou serviço é da competência exclusiva do profissional. Logo, por medida de precaução, tornou-se habitual fazer a especificação desses materiais através do "Memorial Descritivo", determinando tipo, marca e peculiaridade outras, dentro dos critérios exigíveis de segurança. Quando o material não estiver de acordo, com a especificação, ou dentro dos critérios de segurança, o profissional deve rejeitá-lo, sob pena de responder por qualquer dano futuro.

4 - Responsabilidade por danos a terceiros: é muito comum na construção civil a constatação de danos a vizinhos, em virtude da vibração de estaqueamentos, fundações, quedas de materiais e outros. Os danos resultantes desses incidentes devem ser reparados, pois cabe ao profissional tomar todas as providências necessárias para que seja preservada a segurança, a saúde e o sossego de terceiros. Cumpre destacar que os prejuízos causados são de responsabilidade do profissional e do proprietário, solidariamente, podendo o lesado acionar tanto um como o outro. A responsabilidade estende-se, também, solidariamente, ao sub-empregado, naquilo em que for autor ou co-autor da lesão. (RIZZO, 2015, p. 05-06).

A responsabilidade civil que recai sob o engenheiro residente que a pratica deste profissional em ter dentro de seu canteiro de obra pessoa capacitada e de confiança para a conferência e compreensão da Nota Fiscal com seus itens recebidos.

6. RECEBIMENTO E CONFERÊNCIA DE NOTAS FÍSICAS E PRODUTOS

Se faz essencial planejar e ter regras preestabelecidas a respeito das rotinas da conferência de notas fiscais. Isso permite que os colaboradores envolvidos estejam preparados para atender aos requisitos definidos pelo gestor, e a adoção de práticas e rotinas preestabelecidas pelos gestores é fundamental na organização das tarefas contábeis, controle na emissão dos documentos, regularidade das informações lançadas e maior precisão ao conferir emissão de notas fiscais.

Aponta Antônio Maria Gimenes *et al* que: a função do serviço de recebimento dos materiais, como ocorre em uma obra, se volta em garantir que os produtos ali entregues se encontrem dentro das conformidades como quantidade, tipos entre outras características, e suas especificações que estão no pedido de compra, tal qual descrição de cada produto, volumes e o dia da sua entrega. (Gimenes *et al*, 2018, p.01).

Dessa forma, o planejamento como os estabelecidos para entrega e conferência junto aos seus documentos fiscais garante que os profissionais conheçam as práticas e saibam da sua importância e relevância para a regularidade de suas atividades. Isso garantirá que os funcionários envolvidos adotem a conferência como uma prática rotineira.

O gerenciamento de pessoas envolve uma diversidade de procedimentos, técnicas e metodologias que tratam de um dos elementos mais importantes de uma empresa: os colaboradores. Independentemente do porte do negócio, os trabalhadores que nele atuam exercem uma influência relevante na sua performance. São os colaboradores que geralmente executam as tarefas operacionais, sendo responsáveis pela relação com o cliente e tratamento dos produtos e serviços em diferentes níveis. Nesse contexto é preciso considerar que, ao mesmo tempo em que cada pessoa é única, para o bem de uma organização elas precisam atuar como um grupo harmônico. (NAVARRO, 2020, p.01).

Se torna importante investir no constante treinamento e aperfeiçoamento dos colaboradores responsáveis pelo setor fiscal e contábil da sua empresa. Ter colaboradores familiarizados com a emissão e preenchimento de notas fiscais, desta forma com uma assessoria especializada, um contador para sanar dúvidas sempre que necessário, pessoal que dependendo do porte da construtora já faz

parte da equipe de gestão da construtora, além de ter informações técnicas aprofundadas e que auxilie no regular andamento dos processos contábeis e fiscais da sua empresa.

Como todo processo, no momento do preenchimento e conferência dos dados da nota fiscal, avaliando o cumprimento de todos os requisitos legais e de campos obrigatórios e se a tributação está correta, são necessários atenção e tempo investido, assim, a gestão do tempo deve ser avaliada de acordo com a importância e o impacto dessas atividades para o resultado.

6.1 Ordem de conferência

Quando os insumos ou serviços adquiridos é realizado com sucesso, uma Nota Fiscal eletrônica deve ser emitida pelo fornecedor, com os dados sobre a operação de venda que são enviados, validados e registrados pelos servidores da Secretaria da Fazenda do estado do emissor.

Osmar Reis Azevedo e Paulo Antonio Mariano em trabalho empresarial define Nota Fiscal Eletrônica NF-e como:

Um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte. Eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte". (AZEVEDO., & MARIANO, 2009, p. 83)

A Nota Fiscal Eletrônica é um documento digital de registro de atividades contábeis. A sua implementação visa melhorar a gestão empresarial e, se integrada a aplicativos de gerenciamento de vendas, estoque e compras, facilita o controle de movimentação de mercadorias.

Aponta a SAGE software de gestão (2018) que: o documento auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica, cuja denominação é conhecida como DANFE, se apresenta como uma variante simplificada da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e o DANFE não sirva como Nota Fiscal-e, mesmo que nela ainda estejam as

principais informações o DANFE, não substitui em hipótese alguma o documento, que é a Nota Fiscal Eletrônica NF-e. (SAGE, 2018, p. 01).

Com o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica-DANFE, se pode fazer o acompanhamento da mercadoria até o cliente, e que facilita o processo de recebimento, conferência e organização dos documentos. Além disso o emissor é obrigado a disponibilizar, via e-mail ou outros meios, o XML ao destinatário assim que emitido, e que deve ser guardado por ambos por no mínimo 5 anos, como demonstra a movimentação no comércio descrito no quadro 02 abaixo.

Quadro 02 Movimentação da NF-e do seu DANFe no comércio



Fonte: **Módulo Compras e Estoque, 2016, p.01 Disponível em:** <
<http://www.egestora.com.br/solucao/modulo-compras-e-estoque/>>. Acessado em
 23 de junho de 2020. 2016, p.01.

Com a emissão do XML que é o arquivo padrão da NF-e, o setor de recebimento de material já pode realizar a conferência antecipada de alguns itens da nota fiscal como descrição do material, quantidade e valores, que devem ser conforme pedidos de compra. Nesse momento, caso constate alguma divergência é possível solicitar correção antes da chegada do material.

7. TIPOS DE NOTAS FISCAIS.

Emissão de nota fiscal (NF) é atividade imprescindível e exigida pela lei em toda operação comercial tributável bem como as especificações, para cada grupo de negócio, deverá ser emitida o próprio modelo de documento fiscal.

Das Notas Fiscais, as fundamentais podem-se destacar

:

- Nota Fiscal de Produto Eletrônica (NF-e);
- Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e);
- Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e);
- Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e);
- Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônicos (MDF-e);
- Nota Fiscal Complementar. (FISCAL.TI, 2019, p.01).

Toda empresa que atua no atacado, varejista, produção de bens ou prestação de serviços tem por obrigação legal conhecer os tipos de notas fiscais, e assim assegurar que sua emissão se faça adequadamente e dentro das conformidades e exigências das leis.

Assim a conferência junto ao canteiro de obra quanto ao recebimento dos insumos ou serviços se torna de grande relevância

7.1 Primeira Conferência

A chegada do material na empresa, a primeira etapa de conferência será na portaria da empresa, onde terá a conferência primária de documentação que objetiva identificar se há pedido de compras para os materiais referente a nota fiscal em análise, se o pedido está na data planejada para entrega prevista e se o pedido de compras consta na nota fiscal.

Na visão de Edna Abreu (2017) O passo seguinte se faz no recebimento dos produtos, o que somente parece ser um processo mais simples, contudo nesta operação, pode haver a ocorrência de falhas e fraudes, fazem desta “simples” operação vir a se tornar um problema para o varejista, e quem o adquiriu. Entre os muitos exemplos acontecidos no dia a dia, se pode destacar exemplos que levam a ocorrência deste tipo de situações, como dados cadastrais inválidos; inconformidade do preço negociado e o preço constado na nota; quantidade errada; inconsistência no acordado no momento da compra;

endereço da entrega diferente do informado na compra, entre outros. Falta de experiência do pessoal envolvidos no processo, seja vendedor ou comprador, a ausência de melhor conhecimento das regras para emissão de notas fiscais, são outros fatores que atrapalha em muito todo o processo. (ABREU, 2017, p.01).

Se houver divergências constatadas será procedida a recusa do material, que será apontada no conhecimento de transporte rodoviário de carga (quando se tratar de modal rodoviário) e no canhoto da nota fiscal.

Caso constatem irregularidades em relação às condições contratuais, deve-se recusar a nota fiscal apontando o motivo no verso do documento, que deverá acompanhar o material em retorno até o fornecedor.

7.2 Segunda Conferência

Se inicia a conferência dos volumes, após o descarregamento dos materiais é necessário conferir os volumes x CTE (Conhecimento de Transporte Eletrônico), caso seja detectada avaria ou diferença de quantidade de volume, deve ser feita ressalva no CTE quanto à quantidade envolvida e/ou tipo de avaria, nessa ressalva deve conter os tipos de avarias encontradas em cada volume deve-se solicitar assinatura do motorista ou representante da Transportadora envolvida e tirar fotos do material avariado.

O adequado local para o recebimento dos insumos se torna de grande relevância no momento da conferência.

Para conseguir evitar perda de tempo com o processo de recebimento e conferência de mercadorias, é bom que o espaço esteja liberado com antecedência.

Mantenha as áreas de descarga livres e cuide para que o processo de entrada e saída ocorra sem problemas. Lembre-se, também, de **conseguir um local específico para a conferência**, pois, pode ser necessário que a contagem e a avaliação dos produtos seja feita em um espaço maior.

Se você já descarrega todo o material dentro do seu estoque, corre sérios riscos de assumir prejuízos por uma conferência pouco efetiva ou, até mesmo, inexistente. Nesse caso, é preciso mudar essa rotina. (CASA MAGALÃES, 2019, p.1)).

Esses materiais devem ser devidamente segregados e priorizada sua conferência, visando a confirmação ou não do dano ao produto bem como providências de recusa do material, apontando no verso da nota fiscal.

7.3 Conferência Quantitativa

No recebimento do cliente, após validação da Nota Fiscal conforme pedido de compras, é necessário averiguar fisicamente se as mercadorias são realmente aquelas descritas na Nota Fiscal, se estão identificadas e em boas condições, se não existem produtos danificados, se as quantidades estão de acordo constante na Nota Fiscal.

Conferência Quantitativa;

É a atividade que verifica se a quantidade declarada pelo fornecedor na Nota Fiscal corresponde efetivamente à recebida.

A conferência por acusação também conhecida como "contagem cega" é aquela no qual o conferente aponta a quantidade recebida, desconhecendo a quantidade faturada pelo fornecedor. A confrontação do recebido versus faturado é efetuada a posteriori por meio do Regularizador que analisa as distorções e providencia a recontagem.

Dependendo da natureza dos materiais envolvidos, estes podem ser contados utilizando os seguintes métodos. (BLOG DO CONCURSO PÚBLICO, 2014, p.03).

Assim é realizada a conferência quantitativa do material, que deve estar de acordo com a nota fiscal, também é necessário verificar se documentos obrigatórios acompanham o material, como certificados de conformidade.

7.4 Conferência Qualitativa

Verifique se os materiais estão de acordo com as especificações do pedido de compra, avalie cores, tamanhos, medidas, formatos, modelos e versões do que você está recebendo.

Assevera a NEST Armazém e Logística Integrada (2018) que: Método de grande importante na logística, a conferência feita adequadamente garante que aquela mercadoria não somente seguindo para o cliente correto, mas que está mercadoria está e segue em boas condições. A quantitativa é realizada verificar se a quantidade de itens informada no pedido do fornecedor é igual a que está indo para o despacho, e a conferência qualitativa se faz visando garantir a integridade dos produtos, e entre estes serviços pode se destacar, como exemplo dos serviços qualitativos, revisar a data de validade das mercadorias. (NEST, 2018, p.01).

Com foco na verificação das quantidades, em casos de materiais perecíveis, como cimentos, produtos químicos para construção entre outros avalie se estes estão dentro do prazo de validade, bem acondicionados ou com aspectos que possam trazer problemas. Após esses processos o material pode ser liberado e armazenado.

E entre outras responsabilidades também reside a o encargo do engenheiro quanto ao serviço de conferência de matérias e sus documentos fiscais.

O engenheiro civil responde civilmente, e se impõe a ele enquanto o encarregado pela apontada obra ou serviço, e assim tem obrigação de reparar os por ocorrência de danos patrimoniais, e pessoais que venham a ocorrerem em causa da sua ação ou omissão, como a verificação de matérias e sua qualidade.

7.5 Conferência Cega.

Nessa modalidade o responsável pela conferência não sabe a quantidade indicada na nota fiscal e os tipos de materiais recebidos. A conferência cega é um recurso que te permite monitorar a etapa de recebimento de mercadorias em seu estoque físico, realizando uma comparação entre quantidade de itens comprados e quantidades contadas pelo funcionário que recebe a mercadoria.

Segundo o BLOG VIASOF (2018) que: a conferência cega se faz como um processo que identifica e faz alinhamento entre o item que chegou fisicamente no estoque e sua nota fiscal. No varejo e suas dinâmicas demonstram alto grau de complexidade, e assim o varejo necessita que o seu recebimento de mercadorias aconteça com grande efetivo, para abastecer seus clientes por meio dos pedidos. (BLOG VIASOFT, 2018, p.01).

A necessidade de aquisição de insumos junto ao varejo local da obra, e a conferência devem ser dinâmicas. Nesse processo a exatidão na quantidade do estoque aumenta, ou seja, o saldo de estoque físico e sistêmico são iguais, outro ponto é que diminuem as perdas por inventário.

8. CHECK LIST DA CONFERÊNCIA DA NOTA FISCAL

O Checklist se constitui em uma lista de itens que antecipadamente foi constituída para assegurar as condições de um serviço, bem, processo ou qualquer outro serviço, tendo como finalidade de atestar que todas as fases ou itens da lista foram realizadas em concordância com o programado.

Também conhecido por Folha de Verificação, ele se encontra na lista das consagradas ferramentas da qualidade, sendo sua muito difundida que se pode encontrar o Check List dentro de diferentes setores empresariais e da sociedade.

Cita Guilherme Alonço (2020) que: dentro de ambiente complexos os profissionais se deparam no enfrentamento de duas dificuldades, a primeira surge com a falibilidade da própria memória e atenção humana, a segunda decorre de forma traiçoeira, ao crer a pessoa que pode vir a suprimir passos, mesmo quando ao se lembrar deles, isto são erros que devem ser evitados, e para tal o uso de lista de verificação, em muito ajuda. (ALONÇO, 2020, p.01).

A Lista de Verificação tem sua grande utilidade na condição de importante suporte frente a falibilidade da memória humana decorrente de suas tarefas operacionais diárias, como em uma obra a verificação dos itens dos documentos fiscais a quantidade e volumes, especificações diversas e qualidade delas exigidas, entre outros fatores de conferência.

O Checklist torna-se bom e forte aliado na execução do planejamento, sendo que no caso da conferência dentro do canteiro de obra, se pode listar todas as fases a serem cumpridas no ato de receber e conferi os insumos e seus documentos físicas, e assim evitando retrabalho e suas complicações como o atraso de nova entrega.

Aponta Gabriel Nascimento (2020) que: dentro das inúmeras atividades, e por falha em sua execução não se deu corretamente, a este se dá o nome de retrabalho. Pelo próprio nome possivelmente não se trone necessário discorrer sobre o que é o retrabalho, e quem opera no mercado de trabalho já o praticou em suas atividades. O nome pouco importa, pois tem que se fazer novamente um serviço já feito, o que demanda tempo e recursos gastos pela segunda vez, demandando e esforço e, acaba por comprometer a boa performance de sua equipe e produção. (NASCIMENTO, 2020, pg, 01).

A ausência de um bom Checklist inevitavelmente evitara o retrabalho que no caso do canteiro de obra é ter que esperar por ter recebido material errado e aguardar pelo recebimento do material correto, e tendo que carregar o material errado, o Checklist corrobora com a produtividade do empreendimento e de suas equipes ao recebe e consecutivamente distribuir o material a ser utilizado, o que otimiza os processos no canteiro de obra.

Entre as funcionalidades dos checklists estão:

- Auxiliar equipes externas com procedimentos e orientações;
- Organizar atividades e estabelecer prioridades;
- Controlar conformidades e não conformidades em uma operação ou serviço;
- Comprovar serviços com dados e fotos;
- Coletar informações para futuras análises. (CARVALHO, 2019, p.01).

O uso do Checklist vota-se em manter o ritmo planejado do recebimento e assim dar agilidade nestas operações sem que ocorra perdas e manter o encadeamento das atividades no empreendimento dentro de um fluxo contínuo executados a

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os materiais e se serviços utilizados em uma obra de construção civil, devem por lei ser acompanhados de um documento fiscal, e este documento deve refletir o pedido de compra em sua forma original, sendo que a aquisição e entrega de materiais ou prestação de serviços sem Nota Fiscal consiste em crime fiscal e no setor da construção o engenheiro responsável pela obra responde junto com a empresa construtora pela infração fiscal.

O engenheiro tem por dever saber da importância da conferência fiscal no ato do recebimento de materias, insumos e serviços dentro de sua obra, pois o ato de conferir de forma adequada tem importância para a organização e planejamento das operações junto ao canteiro de obras, para assim e entre outras questões, gerar ganhos competitivos como a entrega do empreendimento no tempo estabelecido, ao evitar perdas com atrasos decorrente de nova entrega e que afetam diretamente no orçamento e planejamento da obra, entre outros.

Mas decorrente suas responsabilidades técnicas inerentes o engenheiro civil nem sempre poderá monitorar o serviço de conferência, assim deve o engenheiro conhecer estes procedimentos e solicitar um profissional de almoxarifado ou treinar um de colaborador sendo sua confiança, e termino de cada dia estes funcionário responsável pelo recebimento e armazenamento dos materiais deve entregar os documentos fiscais ao engenheiro que os encaminhará a área responsável na empresa para as providencias administrativas. A questão fiscal sempre tem forte relevância nas operações das construtoras independente de seu porte, e o engenheiro pode sim responder civilmente junto com a empresa.

Considerando que um Nota Fiscal se constitui em um documento que traz a devida licitude legal na passagem de propriedade dos itens nela contido, pois esta transferência ocorre entre o remetente vendedor que transfere o produto listado na Nota Fiscal- NF, e na outra parte o destinatário adquirente que recebe os produtos contidos na Nota Fiscal, daí o engenheiro ter sua parcela de responsabilidade. Atualmente está a tempo em vigência o uso da Nota Fiscal Eletrônica- N F-e, e como ela atualmente há inúmeras operações e suas

naturezas, sendo catalogadas e regidas pelo Código Fiscal de Operações e Prestações- CFOP.

Para se ter uma boa performance nesta operação que envolve recebimento, conferência e armazenamento o uso de planilhas voltadas a facilitar estas operações passar a ser uma potente ferramenta de gestão no canteiro de obra, bem como ajuda também o pessoal que faz o controle de custos, a verificação quanto a entregue como solicitado e assim dentro das conformidades especificada no pedido de compra, pois tais informações estarão disponíveis no corpo da Nota Fiscal.

Após a devida e adequada conferência dos itens e dados constante no Documento Fiscal, se segue imediatamente ao

Guarda e armazenamento dos materiais no Almoxarifado e que deve seguir aos cuidados específicos de cada produto, assim a área escolhida para o almoxarifado ou estoque deve ter relevância no layout adotado junto ao canteiro, pois assim se proporciona as condições físicas que vão preservar a qualidade destes materiais, em um ambiente ordenado com boa arrumação e limpo.

Obras com determinado porá já necessitam de um engenheiro residente que responde por todo as estas e as questões técnicas. Este engenheiro mora no local onde a obra ocorre e dentre outras atribuições lhe cabe o gerenciamento, cronograma, medições, planejamento, acompanhamento, assim erros no recebimento de Notas Fiscais de insumos ou serviços, geram ao engenheiro residente problemas com atraso ou de material indevido, e por ser o responsável maior pela obra vai responder aos gestores da construtora, então sua necessidade de conhecer quanto a correta conferência das Notas Fiscais para que não tenha problemas além do que comumente a obra produz.

Constata que devido as reponsabilidade civis impostas a engenheiro este deve buscar primeiro conhecer quanto a Nota Fiscal e seus elementos, solicitar segundo o porte da obra um almoxarife ou capacitar um de seus funcionários, para desempenhar esta função, sob pena do engenheiro não fazer, vir a ser responsabilizado por erros e inconsistências nos documentos fiscais recebidos em sua obra, como o recebimento de material não pedido, quantidades menores, qualidade abaixo do que foi pedido, entre outros fatores que influenciam negativamente na qualidade do empreendimento, e cabe novamente salientar que o engenheiro responde de forma civil por sua parcela de culpa.

REFERÊNCIA DAS FONTES CITADAS

ABREU, Edna. **4 PRÁTICAS PARA MELHORAR O RECEBIMENTO DE PRODUTOS NA SUA LOJA**. Online, InfoVarejo informação e tecnologia para o varejo, contato: <contato@infovarejo.com.br>. Disponível em: <<https://www.infovarejo.com.br/melhorar-o-recebimento-de-produtos/>>. Acessado em: 23 de junho de 2020. 2017, p.01.

ALONÇO, Guilherme. **O QUE É E PARA QUE SERVE UM CHECKLIST?** Online, Blog da Templum empresa de treinamento de pessoal, contato: <relacionamento@templum.com.br>. Campinas-SP, 2020. Disponível em: <<https://certificacaoiso.com.br/o-que-e-e-para-que-serve-um-checklist/>>. Acessado em 15 de junho de 2020.

AZEVEDO, Osmar Reis.; & MARIANO, Paulo Antonio. **SPED: Sistemas Público de Escrituração Digital. – 2. ed.** – Editora: IOB, São Paulo-SP, 2009, p.83.

BRASIL. **LEI 10.406 de 10 de janeiro de 2002 (Institui o Código Civil)**. Online, Presidência da República, Brasília-DF, 2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm>. Acessado em: 07 de julho de 2020. 2002, s/n.

BLOG DO CONCURSO PÚBLICO. **ADMINISTRAÇÃO PARA CONCURSOS - Gestão de estoques e materiais**, Online, Blog do concurso público, 2014. Disponível em: <<https://concursopublicomeire.blogspot.com/2014/03/administracao-para-concursos-gestao-de.html>>. Acessado em 24 de junho de 2020. 2019, p.03.

BLOG VIASOFT. **CONFERÊNCIA CEGA: Saiba como otimizar o recebimento de mercadorias**. Online, Blog Viasoft desenvolvedora de soluções em software de gestão empresarial, Pato Branco-PR, contato: 46 98406-2799, 2018. Disponível em: <<https://viasoft.com.br/conferencia-cega-saiba-como-otimizar-o-recebimento-de-mercadorias/>>. Acessado em: 24 de junho de 2020. 2016, p.01

BSOFT. **AFINAL, QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE CT-E E NFS-E? DESCUBRA!** Online, site da empresa BSOFT desenvolvimento de software para gestão de transporte rodoviário de cargas, Imbituva-PR, contato: Rua Padre Thomaz Kania, 511, Jd. Horizonte - Imbituva – PR, CEP: 84430-000. Disponível em: <<https://bsoft.com.br/blog/diferencas-entre-ct-e-e-nfs-e>>. Acessado em 19 de junho de 2020. 2018, p.01.

BSOFT. **AFINAL, QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE CT-E E NFS-E? DESCUBRA!** Online, site da empresa BSOFT desenvolvimento de software para gestão de transporte rodoviário de cargas, Imbituva-PR, contato: Rua Padre Thomaz Kania, 511, Jd. Horizonte - Imbituva – PR, CEP: 84430-000. Disponível

em: < <https://bsoft.com.br/blog/diferencas-entre-ct-e-e-nfs-e>>. Acessado em 19 de junho de 2020. 2018, p.01-02.

CAITANO, Déris Isolina Machado de Oliveira., AZEVEDO, Beatriz Marcondes de.; NUNES, Thiago Soares.; TRIERWEILLER, Andréa Cristina. **GESTÃO DE FALHAS NA PRODUÇÃO: Diferencial competitivo das organizações**. Online, XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção. A Engenharia de Produção e o Desenvolvimento Sustentável: Integrando Tecnologia e Gestão. Salvador, BA, Brasil, 06 a 09 de outubro de 2009. Disponível em: < http://abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_TN_STO_092_626_14597.pdf>. Acessado em: 04 de julho de 2020. 2009, p.02

CASA MAGALHÃES. **CONFERÊNCIA DE MERCADORIAS: SAIBA COMO OTIMIZAR O PROCESSO EM SEU SUPERMERCADO**. Online, Blog da Casa Magalhães tecnologia para gestão de empresas. Disponível em: < <https://www.casamagalhaes.com.br/blog/gestao-de-estoque/conferencia-de-mercadorias/>>. Acessado em: 23 de junho de 2020. 2019. p.01

CISER, Industria de Fixadores. **Como o mercado da construção civil está reagindo à COVID-19?** Online, Blog Ciser fixadores, Joenvile-SC, contato:< contato@ciser.com.br>. 2020. Disponível em: < <https://blog.ciser.com.br/construcao-civil/como-o-mercado-da-construcao-civil-esta-reagindo-a-covid-19/>>. Acessado em: 07 de julho de 2020, p. 01.

CONTÁBIL RIO. **CUIDADOS PARA TOMAR NO MOMENTO DE CONFERIR A EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS**. Online, site da empresa de contabilidade Contábil Rio, Rio de Janeiro-RJ, contato: <contato@contabilrio.com.br>. Disponível em: < <https://contabilrio.com.br/conferir-emissao-de-notas-fiscais/#comment-105>>. Acessado em: 17 de junho de 2020. 2018, p.01.

CHIAVENATO, Idalberto. **MANUAL DE REENGENHARIA: Um guia para reinventar e humanizar a sua empresa com a ajuda das pessoas**. São Paulo-SP, Editora: Makron Books, 1995, p.48

DICIONÁRIO INFORMAL. **ENGENHEIRO-RESIDENTE**. Online, site Dicionário informal, 2011. Disponível em: <<https://www.dicionarioinformal.com.br/engenheiro-residente/#:~:text=1.,Engenheiro%2Dresidente&text=Como%20designa%20a%20palavra%2C%20%C3%A9,presen%C3%A7a%20seja%20permanente%20na%20obra.>>. Acessado em: 20 de junho de 2020. 2011, p. 01

EUGÊNIO, Marcio. **O PROCESSO DE RECEBIMENTO DE MERCADORIAS**. Online, site da E-Commerce, 2016. Disponível em: < <https://www.e-commerce.org.br/o-processo-de-recebimento-de-mercadorias/>>. Acessado em: 18 de junho de 2020. 2016, p.01.

ESPOSITO, Valdir. **A IMPORTÂNCIA DA ARMAZENAGEM**. Online, site administradores.com voltado a gestão administrativa, João Pessoa-PA, contato: < imprensa@administradores.com.br>. 2012. Disponível em: <

<https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-da-armazenagem>>. Acessado em: 19 de junho de 2020. 2012, p.02.

FISCAL.TI. **TIPOS DE NOTAS FISCAIS: Conheça suas diferenças e aplicações.** Online, site da empresa Fiscal.TI, 2019. Disponível: <<https://www.fiscalti.com.br/tipos-de-notas-fiscais-conheca-suas-diferencas-e-aplicacoes/>>. Acessado em: 23 de junho de 2020. 2019, p.01.

GIMENES, Antônia Maria.; SILVA, Jaqueline de Brito.; REIS, Júlio Cesar.; MELLO, Valdir Alécio de. **COMO FUNCIONAO RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E EXPEDIÇÃO.** Online, Faculdade INESUL, Londrina- PR, Revista Gestão de Logística, vol. 41, n. 01, janeiro a março de 2018, contato: (43) 3379-2000, 2018. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_52_1512680611.pdf>. Acessado em: 04 de julho de 2020. 2018, p.02.

LEXOS. Tipos de Notas Fiscais que existem: **ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE NFe, NFCe, NFSe.** Online, blog Lexos, 2019. Disponível em: <<https://blog.lexos.com.br/tipos-de-notas-fiscais/>>. Acessado em: 18 de junho de 2020. 2019, p.02.

LIMA, Tomás. **QUAL O IMPACTO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OBRAS?** Online, Blog sienge de software especialista na gestão de empresas da construção, Belo Horizonte-MG, contato: <comercialsienne@softplan.com.br>. 2017. Disponível em: <<https://www.sienne.com.br/blog/planejamento-e-controle-de-obra/>>. Acessado em: 07 de julho de 2020. 20017, 01.

LOTURCO, Beatriz. **NCM DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO: O QUE É E PARA QUE SERVE?** Online, blog Coteaqui, Recife-PE, 2017. Disponível em:<<https://br.search.yahoo.com/search?fr=mcafee&type=E210BR91213G0&p=Recife+PE%2C>>. Acessado em 19 de junho de 2020. 2017, p.01.

LONAX, Industria Brasileira de Lonas Ltda. **SAIBA COMO ARMAZENAR CORRETAMENTE OS MATERIAIS DA SUA OBRA.** Online, site da empresa LONAX produtora de lonas plásticas, Santa Rosa Sarzedo – MG, constato; <sac@lonax.com.br>. Disponível em: <<https://www.lonax.com.br/saiba-como-armazenar-corretamente-os-materiais-da-sua-obra/>>. Acessado em 19 de junho de 2020. 2018, p.01.

LONAX, Industria Brasileira de Lonas Ltda. **SAIBA COMO ARMAZENAR CORRETAMENTE OS MATERIAIS DA SUA OBRA.** Online, site da empresa LONAX produtora de lonas plásticas, Santa Rosa Sarzedo – MG, constato; <sac@lonax.com.br>. Disponível em: <<https://www.lonax.com.br/saiba-como-armazenar-corretamente-os-materiais-da-sua-obra/>>. Acessado em 19 de junho de 2020. 2018, p.01-02.

NASCIMENTO, Gabriel. **O QUE É E COMO EVITAR O RETRABALHO?** Online, Blog enotas, Belo Horizonte-MG, contato: <@enotasoficial>, 2020. Disponível:

< <https://enotas.com.br/blog/retrabalho/>>. Acessado em: 25 de junho de 2020, pg.01.

NAVARRO, Leonardo. **GERENCIAMENTO DE PESSOAS: POR QUE TODO EMPRESÁRIO DEVE SE CAPACITAR?** Online, site do Instituto de Desenvolvimento Empresaria -IDEBRASIL, Toledo-PR, contato; <falecom@idebrasil.com.br>, 2020. Disponível em: < <http://www.idebrasil.com.br/blog/gerenciamento-de-pessoas-por-que-todo-empresario-deve-se-capacitar/>>. Acessado em: 20 de junho de 2020, p. 01.

NEST, Armazém e Logística Integrada. **CONFERÊNCIA.** Online, site da empresa NEST de armazém e logística integrada, Navegantes-SC, contato; < @nestarmazem >. 2018. Disponível em: < <http://nestlog.com.br/servicos-nest-armazem/conferencia/>>. Acessado em 23 de junho de 2020. 2018. p.01.

NOMINATO, Luiz. **CONFRONTO ENTRE PEDIDO DE COMPRA E NFE (XML). O QUE É E COMO USAR?** Online, site InfoVarejo informação e tecnologia para o varejo, contato: <contato@infovarejo.com.br>. 2017. Disponível em: <<https://www.infovarejo.com.br/confronto-entre-pedido-de-compra-e-nfe/>>. Acessado em: 19 de junho de 2020. 2017, p.02.

OOBJ, Tecnologia e Inovação em Gestão Fiscal. **O QUE É CFOP - CÓDIGO FISCAL DE OPERAÇÕES E PRESTAÇÕES?** Online, site da empresa de gestão fiscal OOBJ, Tecnologia e Inovação em Gestão Fiscal, Goiânia – GO, contato: <comercial@oobj.com.br>, 2016. Disponível em: < <https://www.oobj.com.br/bc/article/o-que-%C3%A9-cfop-c%C3%B3digo-fiscal-de-opera%C3%A7%C3%B5es-e-presta%C3%A7%C3%B5es-51.html>>. Acessado em: 18 de junho de 2020. 2016, p. 01

OLIVEIRA, Olegário Mariano de. **A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DOS GASTOS EM OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.** Online, site do IBDA Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Arquitetura, Fórum da Construção, 2020. Disponível em: < [http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=38&Cod=408#:~:text=A%20Import%C3%A2ncia%20do%20Controle%20dos%20Gastos%20em%20Obras%20de%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20Civil,-Se%20voc%C3%AA%20%C3%A9&text=T%C3%A3o%20importante%20quanto%20a%20previs%C3%A3o,rumo%E2%80%9D%2C%20se%20for%20necess%C3%A1rio](http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=38&Cod=408#:~:text=A%20Import%C3%A2ncia%20do%20Controle%20dos%20Gastos%20em%20Obras%20de%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20Civil,-Se%20voc%C3%AA%20%C3%A9&text=T%C3%A3o%20importante%20quanto%20a%20previs%C3%A3o,rumo%E2%80%9D%2C%20se%20for%20necess%C3%A1rio.)>. Acessado em: 17 de junho de 2020, p.01.

PALHOTA, Thais da Fonseca. **GESTÃO DE PRAZOS EM OBRAS DE EDIFICAÇÕES CONSIDERANDO OS PARADIGMAS ATUAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.** Online, Projeto de Graduação apresentado ao Curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, à obtenção do título de Engenheira, Rio de Janeiro-RJ, 2016. Disponível em:< <http://monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10017441.pdf>>. Acessado em: 20 de junho de 2020. 2016, p.01.

PINHEIRO, Lima. **ENTENDA QUANDO É OBRIGATÓRIA A IMPRESSÃO DE NOTA FISCAL.** Online, site JusBrasil que aborda temas jurídicos, 2017.

Disponível em: <
<https://matheuspfmoraes.jusbrasil.com.br/artigos/432801344/entenda-quando-e-obrigatoria-a-impressao-de-nota-fiscal>>. Acessado em 19 de junho de 2020. 2017, p.02.

RIZZO, Melina. **RESPONSABILIDADE CIVIL DO ENGENHEIRO**. Online, site JusBrasil site de temas jurídicos, 2015. Disponível em: <<https://melinarizzo.jusbrasil.com.br/artigos/249955488/responsabilidade-civil-do-engenheiro>>. Acessado em: 20 de junho de 2020. 2015, p.05-06.

SAGE. **TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE COMO EMITIR DANFE**. Online, Blog Sage multinacional britânica, líder mundial em software de gestão, Americana – SP, contato: (19) 3004-3303, 2018. Disponível em: <<https://blog.sage.com.br/danfe-para-que-serve/>>. Acessado em 23 de junho de 2020. 2018, p.01.

SENSOREG, Plataformas para Monitoramento de Obras. **PLATAFORMA PARA MONITORAMENTO DE OBRAS**. Online, Site da empresa SensorEng, contato: <administrativo@sensoreng.com.br> Nova Lima-MG, 2018. Disponível em: <<https://sensoreng.com.br/plataforma-para-monitoramento-de-obras/>>. Acessado em: 17 de junho de 2020. 2018, p. 01.

SILVA, Michele Fonseca da. **ESTRATÉGIAS DE COMPRAS:UM FATOR PRIMORDIAL PARA O CRESCIMENTO EMPRESARIAL**. Online, artigo do site **Revista Científica Semana Acadêmica**, ISSN 2236-6717, em:10/07/2013. Disponível em:<<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo2.pdf>>. Acessado em 18 de junho de 2020. 2013, p.04.

SINFE, Gestão Completa de Documentos Fiscais Eletrônicos. **AS VANTAGENS DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA – NFe**. Online, blog SINFE Gestão de Documentos Fiscais Eletrônicos, Campinas-SP, contato: < e-mail: contato@sinfe.com.br>. Disponível em: < <https://sinfe.com.br/blog/as-vantagens-da-nota-fiscal-eletronica-nfe/>>. Acessado em: 18 de junho de 2020.

TUDO CONSTRUÇÃO. **PLANILHA DE CONTROLE DE OBRA: MODELOS, COMO FAZE**. Online, blog Tudo Construção relacionado a construção, decoração e reforma, contato: <contato@tudoconstrucao.com >. 2020. Disponível em: < <https://www.tudoconstrucao.com/planilha-de-controle-de-obra-modelos-como-fazer/>>. Acessado em: 18 de junho de 2020.

ZANINI, Marco. **O QUE É NOTA FISCAL E A SUA IMPORTÂNCIA**. Online, site Guia Empreendedor, contato: <fale@neoside.agency>. 2018. Disponível em: < <https://www.guiaempreendedor.com/guia/nota-fiscal-7-duvidas-respondidas>>. Acessado em 18 de junho de 2020. 2018, p.04.